**BULLYING**

*Abaixo, um breve roteiro da palestra que deve ter sua linguagem adaptada para o público. A forma como está escrito é para entendimento do palestrante.*

**Vídeo**

Iniciar a abordagem com um vídeo: Tudo volta para você <https://www.youtube.com/watch?v=Lk5WMfTkBkU&feature=emb_logo>

**O que é Bullying? (Pode perguntar aos alunos antes de responder)**

Intimidação, desejo consciente e deliberado de maltratar uma pessoa e colocá-la sob tensão. Podendo ser verbal, físico ou via web. Bullying é um ato de covardia.

**Bullying não é brincadeira**

Em uma brincadeira todos se divertem, quando uns se divertem e outros sofrem, não é brincadeira é violência.

**Quem são os agressores?**

São geralmente os líderes da turma, os mais populares, aqueles que gostam de colocar apelidos e fazer gozações com os colegas mais frágeis. São aqueles que não respeitam as diferenças alheias e se aproveitam da fragilidade do colega para excluí-lo do grupo e executar as gozações e humilhações.

Os agentes de bullying, se não tratados por profissionais, têm grande probabilidade de se tornarem adultos com comportamentos antissociais e/ou violentos, podendo vir a adotar, inclusive, atitudes delinquentes ou criminosas. Fica aí o alerta para a família!

**Quem são as testemunhas?**

As testemunhas são alunos que não sofrem nem praticam bullying, mas convivem diariamente com o problema e se omitem por medo e insegurança. São representadas pelos alunos que sabem de tudo, presenciam muitas vezes o abuso, mas se sentem ameaçados, porque, se delatarem o autor, poderão se tornar as "próximas vítimas". Daí a omissão, o silêncio. Mas elas terminam por ser cúmplices da situação. Isso causa um incômodo e uma insegurança que podem influenciar negativamente em sua rotina. É PRECISO, POIS, ATENÇÃO!

**Ciberbullying**

O CIBERBULLYING é a versão virtual do bullying.

As modernas ferramentas da Intemet e de outras tecnologias de informação e comunicação móveis ou fixas, são os instrumentos utilizados para disseminar essa prática com intuito de maltratar, humilhar ou constranger, sendo uma forma de ataque perverso que extrapola em muito os muros das escolas, ganhando dimensões incalculáveis, sendo elas os conhecidos Facebook, Instagram, Youtube e What’sApp.

**O que fazer se eu for vítima?**

1. Fale com um adulto de sua confiança: pais, na escola e inclusive com a justiça, bullying é crime.
2. Tenha em mente que o agressor é alguém carente que precisa de atenção, por isso ele é covarde, então, só tem graça para ele se você se importar, se você não ligar, vai perder a graça.
3. Não se omita, quem está errado é o agressor, não você.

**O que fazer se eu for testemunha?**

1. Não se omita também, procure um adulto: na escola, pais...
2. Trate bem a vítima.
3. Não faça o mesmo que o agressor.

**Eu posso deixar de ser um agressor?**

A resposta é, CLARO QUE SIM!

Se você quiser, é só deixar de fazer o que você fazia com os seus colegas, e claro, pedir desculpas aos outros. Mudar nem sempre é fácil, mas é sempre possível. Converse com pessoas de confiança e peça ajuda para melhorar o seu comportamento e lidar com o que faz você agir assim com os outros.

**A seguir, seguem perguntas para fazer e trabalhar com os alunos (importante: elogie as ideias, dê outras ideias e os desafie a viver a Cultura de Paz):**

E você? Como vai agir?

Trabalhar a questões como: respeito, aceitação, carinho, demonstrações de amor e afeto.

**Como você vai tratar seus colegas? E os seus professores?**

Falar sobre ações que promovem a Cultura de Paz na escola: Jogos cooperativos, trabalho de preservação da estrutura escolar, ajudar o professor, ajudar outros alunos, tratar sempre com carinho e afeto...

**Conclusão**

“Não retribuam a ninguém mal por mal. Procurem fazer o que é correto aos olhos de todos. Façam todo o possível para viver em paz com todos.” Rm 12:17,18

Termine desafiando-os a colocar em prática atitudes que geram a paz e que acabem com o bullying e pergunte o que vão fazer para ajudar a acabar com o bullying.